

**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Avaliação / Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos /  
Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia / Curso Superior de Teatro - Bacharelado /  
Curso Superior de Sistemas de Informação - Bacharelado / Curso Superior de Licenciatura em Teatro****LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o tema da Redação e 40 (quarenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA / LITERATURA BRASILEIRA		LÍNGUA ESTRANGEIRA		MATEMÁTICA		GEOGRAFIA / HISTÓRIA	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 30	1,0 cada	31 a 40	1,0 cada
Total: 10,0 pontos		Total: 10,0 pontos		Total: 10,0 pontos		Total: 10,0 pontos	
Total: 40,0 pontos							

- b) um **CARTÃO-RESPOSTA** destinado à marcação das respostas das questões objetivas formuladas na Prova cujo verso é a página para desenvolvimento da Redação, que vale até **40,0 pontos**, o qual é denominado **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**. Caso não esteja e os dados não confirmem, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do presente Processo Seletivo de Acesso o candidato que:

- a) for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;  
b) portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;  
c) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**;  
d) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**, quando terminar o tempo estabelecido;  
e) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**.

**Obs.** O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal este **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E DE REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**.

12 - As questões e os gabaritos da Prova Objetiva serão divulgados no dia da realização da mesma, a partir das **18 horas**, no endereço eletrônico da **FACULDADE CESGRANRIO** (<http://faculdade.cesgranrio.org.br>).

RASCUNHO

## REDAÇÃO

Utilize o texto a seguir como motivador para a produção de sua redação. **Não o copie.**

### Água - A economia que faz sentido

A água é um recurso finito e não tão abundante quanto pode parecer; por isso deve ser economizada. Essa é uma noção que só começou a ser difundida nos últimos anos, à medida que os racionamentos se tornaram mais urgentes e necessários, até mesmo no Brasil, que é um dos países com maior quantidade de reservas hídricas — cerca de 15% do total da água doce do planeta. Não é por acaso que cada vez mais pessoas e organizações estão se unindo em defesa de seu uso racional. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), no século 20 o uso da água cresceu duas vezes mais que a população. A situação é tão preocupante que há quem preveja uma guerra mundial originada por disputas em torno do precioso líquido.

Para não chegar a esse ponto, a saída é poupar — e o esforço tem de ser coletivo. “São questões de comportamento e atitude que se encontram no centro da crise”, diz o relatório da ONU sobre água no mundo.

Mesmo a suposta fatura hídrica do Brasil é relativa. A região Nordeste, com 29% da população, conta com apenas 3% da água, enquanto o Norte, com 7% dos habitantes, tem 68% dos recursos. Até na Amazônia, pela precária infraestrutura, há pessoas não atendidas pela rede de distribuição. Portanto, a questão muitas vezes não se resume à existência de água, mas às condições de acesso a um bem que deveria ser universal.

Cinco milhões de crianças morrem por ano de doenças relacionadas à escassez ou à contaminação da água. Sujeira é o que não falta: 2 milhões de toneladas de detritos são despejados em lagos, rios e mares no mundo todo dia, incluindo lixo químico e industrial, dejetos humanos e resíduos de agrotóxicos.

**Revista Nova Escola.** Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/1065/agua-a-economia-que-faz-sentido>>. 01 de junho de 2005. Acesso em: 29 jan. 2019. Adaptado.

Considerando as reflexões desenvolvidas no fragmento, elabore um texto dissertativo-argumentativo, expressando sua opinião acerca do seguinte tema:

### **A importância da água para a sobrevivência da vida na Terra.**

Justifique sua opinião com argumentos.

#### **No desenvolvimento do tema, o candidato deverá**

- a) demonstrar domínio da escrita-padrão;
- b) manter a abordagem nos limites da proposta;
- c) redigir o texto no modo dissertativo-argumentativo (não serão aceitos textos narrativos nem poemas);
- d) demonstrar capacidade de selecionar, organizar e relacionar argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista.

#### **Apresentação da redação**

- a) O texto deverá ter de 25 a 30 linhas, mantendo-se no limite do espaço para a Redação.
- b) O texto definitivo deverá ser transcrito para a Folha de Redação (o texto da folha de Rascunho não será considerado), em letra legível, com caneta esferográfica, fabricada em material transparente, e com tinta preta.
- c) A Redação não deve ser identificada, por meio de assinatura ou por qualquer outro sinal.

LÍNGUA PORTUGUESA/  
LITERATURA BRASILEIRA

Texto I

Compartilhando água

Uma das riquezas do Brasil é a água em abundância, nosso Ouro Azul. O que o senso comum não se dá conta é o porquê de termos água em abundância. E, diga-se de passagem, que vários Brasis já não têm tanta água assim, e alguns nunca tiveram desde o tempo da colonização.

Vamos começar por aí. O Brasil não é extremamente rico em água. A Amazônia é, o Pantanal é, mas a Mata Atlântica – onde vivem cerca de 70% dos brasileiros – está deixando de ser.

Agora, por que o Brasil é rico em água? Primeiro, por causa da Bacia Amazônica e por suas complexas interações entre o ecossistema amazônico e a “produção de água”. A vegetação, especialmente a nativa, tem enorme importância na transpiração e na diminuição do escoamento superficial das chuvas. E, se uma de nossas riquezas é a água em abundância, como fazemos para compartilhá-la? Aí é que começa o conflito. O ser humano não é hábil em compartilhar, e, quando se trata de um bem tão precioso, os ânimos se acirram.

Em primeiro lugar, quando falamos de compartilhamento, estamos falando de toda a água consumida mundialmente no setor produtivo. O consumo doméstico, tanto no Brasil quanto no resto do mundo, é de apenas aproximadamente 10% da água disponível. Os 90% restantes vão para a indústria. Isso quer dizer que o grande volume de água consumida está direcionado para o setor produtivo.

Em termos internacionais, quem detém água detém alimentos; e nações dependentes de importação para alimentação estão em forte desvantagem na geopolítica. Se por um lado a transferência virtual de água pode ser vista como instrumento de pressão geopolítica, por outro, pode também ser vista como solução para otimizar o consumo hídrico no planeta. O mesmo dilema pelo qual passa o comércio internacional globalizado.

Um território sem água se torna inviável para viver. Enormes conflitos surgem de maneira semelhante aos da exploração de fontes de água por grandes indústrias. As grandes alterações na paisagem ocasionadas pela construção de barragens hidroelétricas ou para abastecimento trazem perdas irreparáveis para o ecossistema e as comunidades humanas locais.

Como multiplicar essa riqueza? Sim, porque pensar riqueza apenas em termos de gastar o que se tem

(o uso) não é sustentável no sentido mais simples do termo. Um antigo provérbio árabe já dizia: “confie em Alah, mas amarre seu camelo.” Ou seja, há em uma boa parte do Brasil e da América do Sul excelentes condições de disponibilidade hídrica, e é uma questão de governança gerenciar esse recurso para benefício das presentes e futuras gerações.

FIGUEIREDO, Carlos Augusto. Agência Envolverde Jornalismo. **Carta Capital**. 21/03/2018. Disponível em: <<http://envolverde.cartacapital.com.br/agua-em-discussao-ouro-azul-nao-e-ouro-de-tolo/>>. Acesso em: 29 jan. 2019. Adaptado.

1

De acordo com o Texto I, a maior parte da água no mundo é destinada

- (A) ao âmbito agropecuário
- (B) ao consumo doméstico
- (C) à irrigação do território
- (D) à manutenção das bacias
- (E) às atividades industriais

2

O Texto I faz uma proposta sobre a necessidade de compartilhamento da riqueza que a água representa. Isso é expresso no seguinte trecho:

- (A) “E, diga-se de passagem, que vários Brasis já não têm tanta água assim e alguns nunca tiveram desde o tempo da colonização.” (l. 4-6)
- (B) “Aí é que começa o conflito. O ser humano não é hábil em compartilhar, e, quando se trata de um bem tão precioso, os ânimos se acirram.” (l. 18-21)
- (C) “Em termos internacionais, quem detém água detém alimentos; e nações dependentes de importação para alimentação estão em forte desvantagem na geopolítica.” (l. 30-33)
- (D) “Um território sem água se torna inviável para viver. Enormes conflitos surgem de maneira semelhante aos da exploração de fontes de água por grandes indústrias.” (l. 39-42)
- (E) “é uma questão de governança gerenciar esse recurso para benefício das presentes e futuras gerações.” (l. 53-55)

3

No trecho do Texto I “Um território sem água se torna **inviável** para viver [...] As grandes alterações na paisagem ocasionadas pela construção de barragens hidroelétricas ou para abastecimento trazem perdas **irreparáveis**” (l. 39-45), as palavras destacadas expressam sentido negativo.

O grupo em que todas as palavras apresentam sentido negativo é

- (A) interino, irredutível
- (B) inadequado, irrelevante
- (C) indenizável, irrefutável
- (D) indigência, inabalável
- (E) irreconhecível, inteligente

4

O Texto I apresenta algumas expressões informais para se aproximar do leitor.

Um trecho em que esse recurso pode ser observado é:

- (A) "Vamos começar por aí. O Brasil não é extremamente rico em água." (l. 7-8)
- (B) "E, se uma de nossas riquezas é a água em abundância, como fazemos para compartilhá-la?" (l. 16-18)
- (C) "O ser humano não é hábil em compartilhar, e, quando se trata de um bem tão precioso, os ânimos se acirram." (l. 19-21)
- (D) "Enormes conflitos surgem de maneira semelhante aos da exploração de fontes de água por grandes indústrias." (l. 40-42)
- (E) "há em uma boa parte do Brasil e da América do Sul excelentes condições de disponibilidade hídrica" (l. 51-53)

5

No Texto I, a relação lógica estabelecida pelo termo em destaque está indicada adequadamente entre colchetes em:

- (A) "E, **se** uma de nossas riquezas é a água em abundância, como fazemos para compartilhá-la?" (l. 16-18) [concessão]
- (B) "Em primeiro lugar, **quando** falamos de compartilhamento, estamos falando de toda a água consumida mundialmente no setor produtivo." (l. 22-24) [condição]
- (C) "O consumo doméstico, **tanto** no Brasil **quanto** no resto do mundo, é de apenas aproximadamente 10% da água disponível." (l. 24-27) [causalidade]
- (D) "pode também ser vista como solução **para** otimizar o consumo hídrico no planeta. (l. 35-36) [conclusão]
- (E) "Um antigo provérbio árabe já dizia: "confie em Alah, **mas** amarre seu camelo." (l. 50-51) [oposição]

6

No trecho do Texto I "O ser humano não é hábil em compartilhar, e, quando se trata de um bem tão precioso, os ânimos se **acirram**." (l. 19-21), a palavra em destaque pode ser substituída, sem prejuízo do sentido, por

- (A) depreciam
- (B) desanimam
- (C) inflamam
- (D) desvirtuam
- (E) modificam

7

A vírgula está empregada de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) Apesar de se observar muita negligência com relação à poupança da água, é de se esperar que os seres humanos mudem esse comportamento.
- (B) A água é um recurso finito mas essa noção só começou a ser difundida nos últimos anos à medida que os racionamentos, se tornaram mais urgentes e necessários.
- (C) A questão muitas vezes não se resume à existência de água mas às condições de acesso, a um bem que deveria ser universal.
- (D) Dois milhões de toneladas de detritos, são despejados em lagos e rios no mundo todo dia incluindo resíduos de agrotóxicos.
- (E) Entre as estratégias, baseadas no meio ambiente para resolver problemas da vegetação destacam-se as práticas de preservação de solos.

8

Com relação ao Texto I, a palavra a que se refere o termo destacado está corretamente explicitada entre colchetes em:

- (A) "Primeiro, por causa da Bacia Amazônica e por **suas** complexas interações entre o ecossistema amazônico e a 'produção de água'." (l. 11-14) [Brasil]
- (B) "E, se uma de nossas riquezas é a água em abundância, como fazemos para compartilhá-la?" (l. 16-18) [vegetação]
- (C) "**Isso** quer dizer que o grande volume de água consumida está direcionado para o setor produtivo." (l. 27-29) [compartilhamento]
- (D) "Como multiplicar **essa** riqueza? Sim, porque pensar riqueza apenas em termos de gastar o que se tem (o uso) não é sustentável" (l. 47-49) [água]
- (E) "é uma questão de governança gerenciar **esse** recurso para benefício das presentes e futuras gerações." (l. 53-55) [governança]

RASCUNHO

RASCUNHO



Texto II

Vidas Secas

E a viagem prosseguiu, mais lenta, mais arrastada, num silêncio grande. Ausente do companheiro, a cachorra Baleia tomou a frente do grupo. Arqueada, as costelas à mostra, corria ofegando, a língua fora da boca. E de quando em quando se detinha, esperando as pessoas, que se retardavam.

Ainda na véspera eram seis viventes, contando com o papagaio. Coitado, morrera na areia do rio, onde haviam descansado, à beira de uma poça: a fome apertara demais os retirantes e por ali não existia sinal de comida.

As manchas dos juazeiros tornaram a aparecer, Fabiano aligeirou o passo, esqueceu a fome, a canseira e os ferimentos. As alpercatas dele estavam gastas nos saltos, e a embira tinha-lhe aberto entre os dedos rachaduras muito dolorosas. Os calcanhares, duros como cascos, gretavam-se e sangravam. Num cotovelo do caminho avistou um canto de cerca, encheu-o a esperança de achar comida, sentiu desejo de cantar. A voz saiu-lhe rouca, medonha. Calou-se para não estragar força.

Deixaram a margem do rio, acompanharam a cerca, subiram uma ladeira, chegaram aos juazeiros. Fazia tempo que não viam sombra. Sinhá Vitória acomodou os filhos, que arriaram como trouxas, cobriu-os com molambos. O menino mais velho, passada a vertigem que o derrubara, encolhido sobre folhas secas, a cabeça encostada a uma raiz, adormecia, acordava. E quando abria os olhos, distinguia vagamente um monte próximo, algumas pedras, um carro de bois. A cachorra Baleia foi enroscar-se junto dele.

Estavam no pátio de uma fazenda sem vida. O curral deserto, o chiqueiro das cabras arruinado e também deserto, a casa do vaqueiro fechada, tudo anunciava abandono. Certamente o gado se finara e os moradores tinham fugido. Fabiano procurou em vão perceber um toque de chocalho. Avizinhou-se da casa, bateu, tentou forçar a porta. Encontrando resistência, penetrou num cercadinho cheio de plantas mortas, rodeou a tapera, alcançou o terreiro do fundo, viu um barreiro vazio, um bosque de catingueiras murchas, um pé de turco e o prolongamento da cerca do curral.

RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1969. Adaptado.

9

O tema desenvolvido por Graciliano Ramos no texto é

- (A) a falta de emprego
- (B) os impactos da seca
- (C) a morte dos animais
- (D) a geografia da caatinga
- (E) os conflitos familiares

10

Em sua obra, o escritor Graciliano Ramos aborda com frequência questões sociais que envolvem o homem brasileiro, analisando os dramas existenciais representados nas figuras humanas marcadas pela miséria.

No Texto II, um trecho em que essas características podem ser observadas com maior clareza é

- (A) “E a viagem prosseguiu, mais lenta, mais arrastada, num silêncio grande. Ausente do companheiro, a cachorra Baleia tomou a frente do grupo.” (l. 1-3)
- (B) “Ainda na véspera eram seis viventes, contando com o papagaio. Coitado, morrera na areia do rio, onde haviam descansado, à beira de uma poça” (l. 7-9)
- (C) “Num cotovelo do caminho avistou um canto de cerca, encheu-o a esperança de achar comida, sentiu desejo de cantar. A voz saiu-lhe rouca, medonha. Calou-se para não estragar força.” (l. 18-21)
- (D) “Deixaram a margem do rio, acompanharam a cerca, subiram uma ladeira, chegaram aos juazeiros. Fazia tempo que não viam sombra.” (l. 22-24)
- (E) “Fabiano procurou em vão perceber um toque de chocalho. Avizinhou-se da casa, bateu, tentou forçar a porta.” (l. 36-38)

RASCUNHO

## LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

### Is breakfast always a good idea?

By Philippa Roxby

**Breakfast may be the most important meal of the day, but eating it won't help you lose weight, research suggests.**

Those who ate breakfast consumed 260 more calories per day and gained 1 lb. (approximately 500 kilograms) more than those who skipped it, a review of previous studies found. But experts say a healthy breakfast can be a good source of calcium and fiber. It has also been shown to improve concentration and attention levels, particularly in children. Breakfast gives you energy, stops you snacking later in the day and supplies essential nutrients – so we are told. Its reputation as the nutritional backstop to our day stems from observational studies showing a positive link between people eating breakfast and having a healthy weight.

But this new Australian research in the British Medical Journal, which reviewed the results of 13 separate trials on breakfast eating, weight change and energy intake, found little evidence for those views. The findings of the Monash University research team suggest that skipping breakfast might in fact be a good way to reduce total daily calorie intake. They found that breakfast eaters consumed more calories overall and breakfast skippers did not have a greater appetite in the afternoon. And they say caution is needed when recommending breakfast for weight loss in adults – because it could have the opposite effect. However, the researchers added that there were limitations to their study. The participants in the studies were only followed for short periods – from between two and 16 weeks – and the difference in calorie intake between breakfast eaters and skippers was small. The researchers concluded that working out the long-term effect of skipping or adding breakfast to diets still needed more research.

### Calcium and fiber boost

Prof Kevin Whelan, dietetics expert and head of King College of London's nutritional sciences department, says we should not get too hung up on calorie intake first thing in the morning. "This study does not say breakfast is bad for the health," he said. "Breakfast is important for nutrient intake, such as cereals and milk which are good for calcium and fiber." But the BMJ research did not look at this aspect of breakfast. "We are not talking about breakfast being the cause of obesity," he said.

Available at: <[https://www.bbc.com/news/health-47070173?intlink\\_from\\_url](https://www.bbc.com/news/health-47070173?intlink_from_url)>. Retrieved on: Jan. 31, 2019. Adapted.

11

After reading the text, one notices that, according to experts,

- (A) skipping breakfast gives one more energy.
- (B) eating breakfast helps one lose weight.
- (C) eating breakfast can be a good source of calcium and fiber.
- (D) eating breakfast does not stop one snacking later in the day.
- (E) not eating breakfast improves concentration and attention levels in children.

12

In the subtitle of the text "Breakfast may be the most important meal of the day, but eating it won't help you **lose** weight", the opposite of the verb **lose** is

- (A) let
- (B) gain
- (C) grab
- (D) leave
- (E) reduce

13

According to the 2<sup>nd</sup> paragraph of the text, in which country was the research being carried out? (lines 17-36)

- (A) USA
- (B) Brazil
- (C) Mexico
- (D) England
- (E) Australia

14

According to the 2<sup>nd</sup> paragraph of the text, one of the limitations for the study was the time, that is why the participants were followed for only

- (A) few days
- (B) few weeks
- (C) one week
- (D) sixteen days
- (E) a year

15

In the fragment of the text "They found that breakfast eaters consumed more calories **overall**" (lines 23-25), the word **overall** can be replaced, with no change in meaning, by

- (A) limited
- (B) individually
- (C) in general
- (D) in short
- (E) in particular

16

In the adapted fragment of the text, “the Monash University research found that the appetite of breakfast skippers was not **greater than** the appetite of breakfast eaters”, the words in bold indicate a(n)

- (A) example
- (B) condition
- (C) comparison
- (D) hypothesis
- (E) consequence

17

In the sentence from the text “And **they** say caution is needed when recommending breakfast for weight loss in adults” (lines 26-28), the pronoun **they** refers to

- (A) breakfast eating
- (B) 13 separate trials
- (C) weight change and energy intake
- (D) the British Medical Journal
- (E) the findings of the Monash University

18

One can infer from the text that **breakfast eaters/ breakfast skippers** (line 33) correspond, respectively, to people who

- (A) eat in the morning / do not eat in the morning.
- (B) eat in the morning / eat more in the afternoon.
- (C) eat more in the morning / eat less in the afternoon.
- (D) do not eat in the afternoon / eat in the morning.
- (E) do not eat in the morning / eat more in the afternoon.

19

The sentence in which the verb tense **DOES NOT** correspond to the Simple Present is

- (A) “But experts **say** a healthy breakfast can be a good source of calcium and fiber” (lines 7-8).
- (B) “Breakfast **gives** you energy, stops you snacking later in the day and supplies essential nutrients” (lines 10-12).
- (C) “And they **say** caution is needed when recommending breakfast for weight loss in adults” (lines 26-28).
- (D) “the researchers **added** that there were limitations to their study” (lines 29-30).
- (E) “This study **does not say** breakfast is bad for the health” (lines 41-42).

20

An example of verb-noun derivation is

- (A) to eat/ate
- (B) to have/had
- (C) to give/gave
- (D) to research/researcher
- (E) to participate/participated

## LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

### Texto I

#### Alimentación en adolescentes: hábitos insanos y problemas digestivos

Por Maite Zudaire

Los adolescentes forman el grupo de población entre 12 y 18 años, con unas preferencias alimentarias muy marcadas y, en cierta medida, bastante alejadas de los patrones dietéticos más saludables para esta franja de edad. La práctica común de aligerar las 5 cenas (a base de ensaladas, o sólo fruta o yogur), la tendencia a picotear más que a ingerir una verdadera comida, la preferencia por la comida rápida, el inicio en el consumo de bebidas alcohólicas los fines de semana, etc., son algunos de los hábitos que conforman el día a día de la alimentación. Estas 10 prácticas dietéticas insanas predisponen a los jóvenes a desarrollar, desde edades tempranas, problemas digestivos. Incluso, aumentan el riesgo de enfermedades crónicas, como las cardiovasculares y la obesidad. 15

La principal fuente de información disponible de los hábitos alimentarios y el estado nutricional de la población infantil y juvenil es el estudio enKid, 20 llevado a cabo entre los años 1998 y 2000. En él se refleja un modelo de consumo alimentario que parece perpetuarse diez años más tarde. En general, los adolescentes tienen unas preferencias alimentarias muy definidas: prefieren la carne más que el pescado, 25 son ávidos consumidores de leche y derivados lácteos (yogures y postres como flanes y natillas), mientras que la ingesta de vegetales (ensaladas, verduras y frutas) es muy pequeña, sin alcanzar las cinco raciones diarias recomendadas.

Además, la presencia de alimentos integrales como el pan, los cereales, el arroz o la pasta, es muy escasa en los menús de estos jóvenes. A estas 30 costumbres se suman otras tendencias marcadas por los horarios irregulares de las comidas, sobre todo los fines de semana, la ausencia de alguna de ellas -como el desayuno o la cena- y la ingesta de raciones exageradas de alimentos o de productos poco saludables. 35

El precio barato de los alimentos precocinados (pizzas, lasañas, croquetas, empanadillas, 40 hamburguesas, perritos calientes y similares) y su disponibilidad casi en cualquier lugar y a cualquier hora, favorece que este tipo de comida resulte muy asequible y apetecible para los adolescentes.

Aunque la oferta de alternativas más saludables, como ensaladas variadas, macedonias de fruta, 45 yogures o alimentos a la plancha, se pierde entre los ingredientes extras añadidos, como las salsas, las cremas y los siropes dulces de los postres.

50 Relación a las comidas por la noche, la práctica común entre muchos adolescentes - principalmente entre las chicas - es comer una cena ligera y fría a base de ensaladas, queso fresco, fruta o yogur con cereales, hecho que puede explicar las molestias digestivas más comunes, como la hinchazón abdominal y el estreñimiento.

55 Picoteo de alimentos muy energéticos, como los dulces, la bollería y las chucherías, o los snacks salados combinados con los refrescos son los elegidos para los encuentros entre adolescentes en el recreo y fiestas, a media tarde o en los momentos de ocio durante los fines de semana. Estos hábitos dietéticos irregulares afectan a largo plazo, la funcionalidad de órganos vitales como el páncreas, el hígado y el estómago.

60 Estos hábitos dietéticos irregulares afectan a la sincronización de numerosos ritmos circadianos, en particular, los relacionados con las funciones digestivas y metabólicas. A largo plazo, se altera la funcionalidad de órganos vitales como el páncreas, el hígado y el estómago. Estas situaciones predisponen a los jóvenes a desarrollar desde edades tempranas problemas digestivos e, incluso, aumenta el riesgo de enfermedades crónicas, como las cardiovasculares y la obesidad. El momento del día en que se tomen los alimentos y la frecuencia con que se consuman son claves para mantener una buena salud.

70 Disponible en: <[http://www.consumer.es/web/es/alimentacion/aprender\\_a\\_comer\\_bien/infancia\\_y\\_adolescencia/2010/06/17/193790.php](http://www.consumer.es/web/es/alimentacion/aprender_a_comer_bien/infancia_y_adolescencia/2010/06/17/193790.php)>. Acceso en: 23 dec 2018. Adaptado.

11

De acuerdo con el Texto I se constata que las/los

- (A) preferencias de los adolescentes son la carne, los pescados y los vegetales.
- (B) fuentes de información acerca de los hábitos alimentarios de los jóvenes son imprecisas.
- (C) jóvenes no tienen tiempo para comer por la noche.
- (D) alimentos integrales en la alimentación de los jóvenes son escasos.
- (E) adolescentes son el grupo con las más adecuadas preferencias alimentarias.

12

El término **alejadas** (línea 3), en el Texto I, significa

- (A) con defecto
- (B) distantes
- (C) excelentes
- (D) indeterminadas
- (E) viejas

13

El fragmento del Texto I destacado en “**Estas prácticas dietéticas insanas** predisponen a los jóvenes a desarrollar desde edades tempranas problemas digestivos. Incluso, aumentan el riesgo de enfermedades crónicas, como las cardiovasculares y la obesidad” (líneas 11-16) **NO** se refiere a

- (A) aligerar las cenas.
- (B) preferir la comida rápida.
- (C) picotear en lugar de ingerir una verdadera comida.
- (D) iniciar el consumo de bebidas alcohólicas los fines de semana.
- (E) consumir alimentos integrales.

14

En el Texto I, se percibe que el estudio enKid (línea 19) es un(a)

- (A) modelo de consumo
- (B) programa en la tele
- (C) fuente de información
- (D) institución escolar
- (E) plataforma digital

15

En el fragmento del Texto I “**Además**, la presencia de alimentos integrales como el pan, los cereales, el arroz o la pasta, es muy escasa en los menús de estos jóvenes”(líneas 30-32), el conectivo destacado

- (A) contradice un aspecto dicho anteriormente.
- (B) reafirma ideas importantes que se deben considerar.
- (C) encabeza proposiciones que expresan una meta.
- (D) expresa afirmaciones que remiten a una consecuencia.
- (E) incluye información que dialoga con otra ya antes presentada.

16

La expresión destacada en el fragmento del Texto I “Estos hábitos dietéticos irregulares afectan a la sincronización de numerosos ritmos circadianos, **en particular**, los relacionados con las funciones digestivas y metabólicas” (líneas 66-69) presenta una

- (A) concesión
- (B) contradicción
- (C) especificación
- (D) negociación
- (E) oposición

RASCUNHO



Texto II

**TRASTORNOS DE LA CONDUCTA ALIMENTARIA**

Existen 3 Trastornos de Conducta Alimentaria (TCA)

- 1 Anorexia Nerviosa
- 2 Bulimia Nerviosa
- 3 Trastorno por Atracones

**¿Qué factores influyen?**

- Sexo Femenino
- Baja autoestima
- Personalidad ansiosa, insegura o perfeccionista
- Actitud familiar de sobreexigencia
- Actividad deportiva de alta exigencia física
- Factor cultural: delgadez asociada al éxito
- Obesidad infantil o familiar
- Antecedentes familiares

**¿Cómo actuar?**

- Profesionales
  - Atención Primaria: diagnóstico precoz.
  - Salud Mental: atención durante enfermedad.
- Familias
  - Actuar desde PREVENCIÓN: sistema de valores donde el peso no sea el eje principal.
- Sociedad
  - Promover la tolerancia a la diversidad.
  - Cambiar el chip. delgadez no es igual a éxito.

© EFEsalud

Disponible en: <<https://www.efesalud.com/trastornos-conducta-alimentaria-silencioso-sufrimiento/>>. Acceso en: 23 dec. 2018. Adaptado.

17

El principal objetivo del Texto II es

- (A) dar a conocer los trastornos de la conducta alimentaria y modos de prevenirlo .
- (B) denunciar los causadores de los trastornos de la conducta alimentaria.
- (C) inserir las instituciones escolares en la prevención de cuestiones alimentarias .
- (D) noticiar conductas equivocadas de profesionales de la salud.
- (E) pedirle ayuda a los padres de los jóvenes con trastornos alimentarios.

18

Considerando los lenguajes verbal y no verbal, de acuerdo con el Texto II, los trastornos de la conducta alimentaria atingen más a

- (A) chicas
- (B) camadas más ricas de la población
- (C) familias con más cultura
- (D) mayores de 18 años
- (E) personas con bajo nivel de exigencia

19

Em el Texto II, la expresión **cambiar el chip** (última línea, a la derecha) significa que se debe modificar el(la)

- (A) futuro de los jóvenes que quieren tener éxito.
- (B) modo de alimentación de las personas con problemas alimentarios.
- (C) idea equivocada de la sociedad de que ser magro es ser exitoso.
- (D) identificación de las causas de cuestiones alimentarias.
- (E) aceptación de los que causan los trastornos alimentarios.

20

Relación a los dos textos se constata que el(los) Texto(s)

- (A) I contradice el Texto II.
- (B) II niega el Texto I.
- (C) II es una concesión al Texto I.
- (D) I y II tienen temática próxima.
- (E) I y II se oponen a recomendaciones de salud.

**MATEMÁTICA**

**21**

Considere as funções exponenciais  $g(x) = 2^{6x-10}$  e  $h(x) = 8^{x-4}$ , ambas de domínio real.

Se  $g(2) = m$  e  $h(m) = k$ , qual é o valor de  $k$ ?

- (A) 0
- (B)  $\frac{5}{3}$
- (C) 1
- (D)  $\frac{14}{3}$
- (E) 8

**22**

João tem o hábito de jogar na mega sena. Toda semana, ele faz uma única aposta, composta por seis números distintos. Os números das apostas de João são, sempre, escolhidos dentre os seguintes: 11, 13, 24, 28, 32, 36, 44, 48 e 60. Duas apostas são consideradas distintas se apresentam, pelo menos, um número diferente.

Durante quantas semanas consecutivas, no máximo, João pode fazer apostas diferentes?

- (A) 28
- (B) 54
- (C) 84
- (D) 168
- (E) 504

**23**

Observe os percentuais de desconto oferecidos na compra de um fogão e de um forno de micro-ondas durante uma promoção.



Uma pessoa aproveitou a promoção e comprou um fogão e um micro-ondas, recebendo os respectivos descontos.

Se os preços do fogão e do micro-ondas, fora da promoção, são R\$ 700,00 e R\$ 300,00, respectivamente, qual foi o percentual de desconto em relação ao valor total da despesa fora da promoção?

- (A) 24,5%
- (B) 25,5%
- (C) 26,5%
- (D) 27,5%
- (E) 28,5%

RASCUNHO



24

Produtores buscam alternativas aos caminhões

[...] O Mato Grosso produz 60 milhões de toneladas de soja e milho e depende, basicamente, do modal rodoviário. [...] Enquanto o mundo paga U\$ 30,00 para transportar uma tonelada por mil quilômetros, nós pagamos de U\$ 80,00 a U\$ 100 – observou Fernando Cadore, vice-presidente da Aprosoja – MT.

Disponível em: <<https://www.portosenavios.com.br/hoticias/geral/produtores-buscam-alternativa-aos-caminhoes>>. Acesso em: 18 jan. 2019.

Um produtor contratou, pelo preço **mínimo** cobrado no Mato Grosso, um frete para o transporte de 15 toneladas de soja por 2,5 mil km. No momento do contrato, um dólar estava cotado a R\$ 3,80.

Considerando-se os dados apresentados, qual foi o custo, em reais, desse frete?

- (A) 14,25 mil
- (B) 11,40 mil
- (C) 9,12 mil
- (D) 4,27 mil
- (E) 3,00 mil

25

O valor mínimo da função polinomial de 2º grau

$$f(x) = ax^2 + bx + c,$$

com  $a > 0$ , ocorre quando  $x = -\frac{b}{2a}$ .

Se o valor mínimo de  $f(x) = 2x^2 - kx + 14$  ocorre em  $x = -4,5$ , então  $k$  é igual a

- (A) 9
- (B) 18
- (C) 26
- (D) -18
- (E) -9

26

Certo jogo de tabuleiro é jogado utilizando-se dois dados: um de seis faces, e o outro, de 12. As faces são numeradas de 1 a 6 e de 1 a 12, respectivamente.



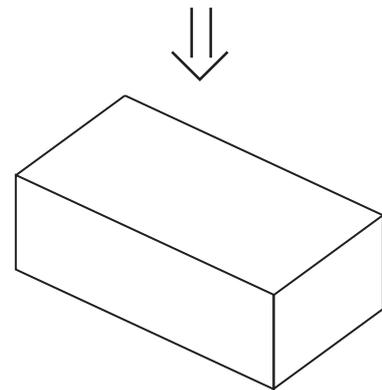
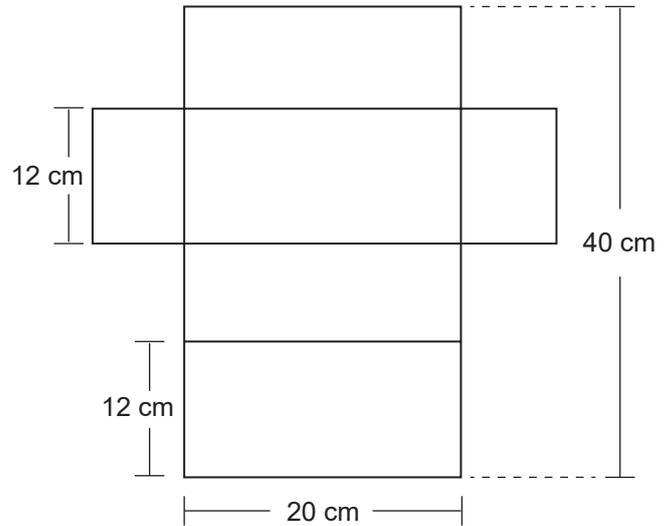
Em cada jogada, os dois dados são lançados.

Qual é a probabilidade de saírem números iguais nas faces voltadas para cima em uma jogada?

- (A) 1/2
- (B) 1/3
- (C) 1/4
- (D) 1/6
- (E) 1/12

27

Observe, na imagem, a planificação de uma caixa com formato de paralelepípedo reto-retângulo.



Considerando-se as medidas apresentadas, qual é, em  $\text{cm}^2$ , a área da menor face dessa caixa?

- (A) 96
- (B) 120
- (C) 160
- (D) 192
- (E) 240

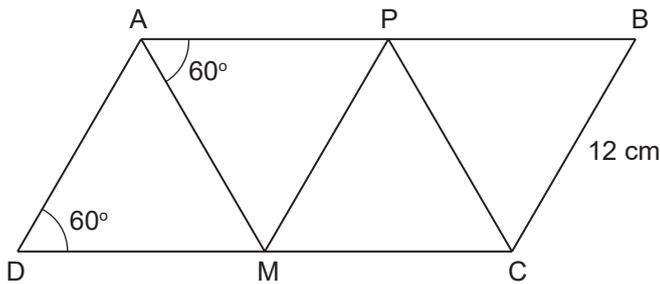
28

Maria comprou uma caixa com 48 balas. Ela retirou algumas balas da caixa e as colocou em um saco, para dar ao seu filho Pedro. Em seguida, retirou da caixa mais algumas balas e as colocou em outro saco para dar a sua filha, Joana. Maria observou que restaram 16 balas na caixa e que, no saco destinado a Pedro, havia 4 balas a menos do que no saco destinado a Joana.

Quantas balas Maria colocou no saco destinado a Pedro?

- (A) 14
- (B) 15
- (C) 16
- (D) 17
- (E) 18

29



ABCD é um paralelogramo que possui ângulos agudos de  $60^\circ$ , e cujo menor lado mede 12 cm. Os pontos M e P são, respectivamente, pontos médios dos lados CD e AB. O ângulo  $M\hat{A}P$  mede  $60^\circ$ .

A área de ABCD, em  $\text{cm}^2$ , é igual a

- (A)  $36\sqrt{3}$
- (B)  $72\sqrt{3}$
- (C)  $108\sqrt{3}$
- (D)  $144\sqrt{3}$
- (E)  $288\sqrt{3}$

30

“Xangai – A população chinesa deve chegar a 1,442 bilhão de pessoas em 2029 e começar um longo período de declínio “imparável” em 2030, disseram acadêmicos do governo em um estudo. [...] A população da China deve cair para 1,36 bilhão em 2050, o que pode significar um declínio na força de trabalho da ordem de 200 milhões de pessoas. Se as taxas de natalidade continuarem nos patamares atuais, a população deve chegar a 1,18 bilhão em 2065.”

Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/mundo/populacao-da-china-deve-atingir-pico-de-144-bilhao-em-2029/>>. Acesso em: 15 jan. 2019. Adaptado.

Se as previsões citadas na reportagem se confirmarem, qual será a redução média anual na população chinesa, em **milhões** de habitantes, de 2050 a 2065?

- (A) 0,8
- (B) 1,7
- (C) 4,8
- (D) 12,0
- (E) 17,3

RASCUNHO

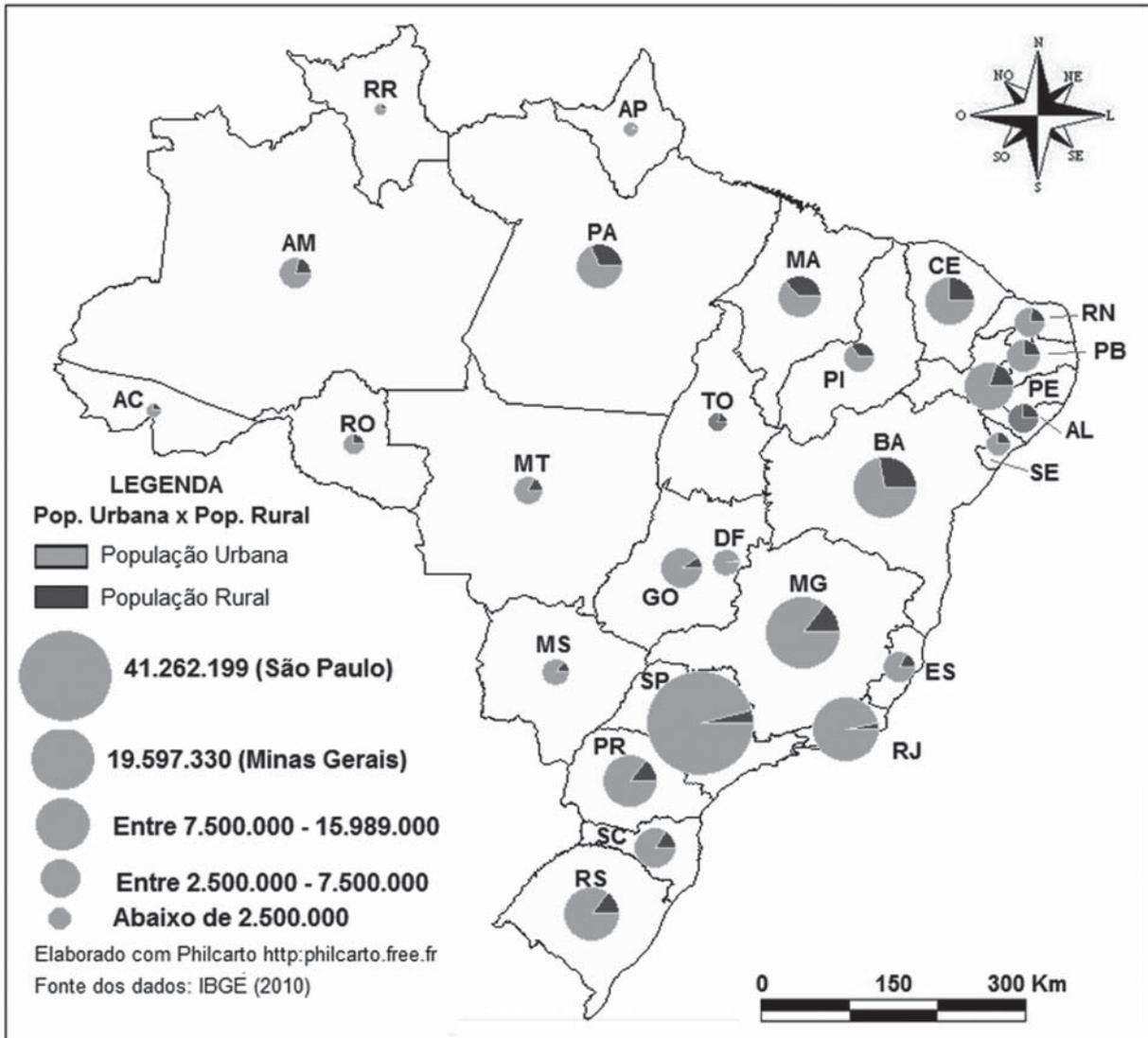
RASCUNHO



GEOGRAFIA / HISTÓRIA

31

Leve em conta a imagem sobre a distribuição da população rural e urbana no Brasil.



Disponível em: <<http://geocartografiadigital.blogspot.com/2016/01/brasil-cartografia-da-populacao-com-o.html>>. Acesso em: 10 jan. 2019. Adaptado.

Em números absolutos, o estado nordestino com a maior população urbana é

- (A) Pernambuco      (B) Rio Grande do Norte      (C) Alagoas      (D) Piauí      (E) Bahia

32

Considere o texto sobre a regionalização brasileira.

Poderíamos, grosseiramente, reconhecer a existência de quatro Brasis, ou seja, regiões específicas dentro do País. Num desses Brasis, verifica-se a implantação mais consolidada dos dados da ciência, da técnica e da informação, além de uma urbanização importante, com um padrão de consumo das empresas e das famílias mais intenso. Nele se produzem novíssimas formas específicas de terciário superior, um quaternário e um quinquinário ligados à finança, à assistência técnica e política e à informação em suas diferentes modalidades.

SANTOS, M. e SILVEIRA, M. **O Brasil**. Território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001, p. 268-269. Adaptado.

A porção regional mencionada localiza-se inteiramente no

- (A) Sertão      (B) Agreste      (C) Pantanal      (D) Centro-Sul      (E) Meio-Norte

33

Na Geografia e nas demais Ciências Sociais, o processo que envolve o conjunto de motivações, possibilidades e restrições que influem no desejo de realização dos deslocamentos de pessoas, meios, bens e ideias, ou seja, dos movimentos em si é chamado de

- (A) comunicabilidade
- (B) acessibilidade
- (C) permissividade
- (D) mobilidade
- (E) tangibilidade

34

Os países europeus foram os primeiros a iniciar o processo de industrialização (séculos XVIII e XIX), pois foi naquele continente que ocorreram as principais transformações nos modos de se pensar, produzir e consumir na modernidade. É a chamada industrialização clássica.

Nos países emergentes, cujo processo de industrialização foi iniciado somente em meados do século XX, a industrialização periférica também é chamada de

- (A) desconexa
- (B) fragmentada
- (C) inexistente
- (D) superficial
- (E) tardia

35

Países como o Mali (na África subsaariana), Bangladesh (no Sul da Ásia) e Guatemala (na América Central) possuem semelhante

- (A) taxa de natalidade, devido ao baixo crescimento demográfico.
- (B) padrão alimentar, devido ao reduzido consumo calórico *per capita*.
- (C) índice de doenças, devido à erradicação das enfermidades endêmicas.
- (D) composição etária, devido à predominância de idosos na estrutura demográfica.
- (E) capacidade agrícola, devido à alta produtividade nos cultivos extensivos nacionais.

36



AGOSTINI, A. El Rey, nosso senhor e amo. **Revista Ilustrada**. Rio de Janeiro: edição 450, 5 fev. 1887. Disponível em: <[http://memoria.bn.br/pdf/332747/per332747\\_1887\\_00450.pdf](http://memoria.bn.br/pdf/332747/per332747_1887_00450.pdf)>. Acesso em: 5 mai. 2019.

A charge acima foi publicada em 1887 e retrata o imperador D. Pedro II já idoso.

No contexto avançado de crise da monarquia brasileira, o chargista, em tom crítico, aborda a

- (A) resignação do imperador com a transição à república
- (B) inércia do governo diante do avanço das lutas abolicionistas
- (C) incompetência da monarquia durante a Guerra do Paraguai
- (D) tranquilidade da economia brasileira no auge da exportação de café
- (E) percepção popular sobre o despreparo intelectual de D. Pedro

37

Historiadores apontam que a Ku Klux Klan foi fundada no Tennessee pouco depois da guerra civil americana, ou Guerra de Secessão (1861-1865), por um grupo de ex-soldados confederados (da região sul do país, derrotada no conflito). O nome foi inspirado na palavra grega para círculo: *kuklos*. Originalmente concebida como um clube recreativo, a KKK rapidamente começou a atuar de forma violenta para intimidar populações negras do sul dos EUA e garantir a supremacia dos moradores de raça branca.

**BBC**, 30/12/2015. Disponível em: <[https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/12/151230\\_kkk\\_aniversario\\_tg](https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/12/151230_kkk_aniversario_tg)>. Acesso em: 15 de jan. 2019.

O surgimento do movimento racista descrito pela notícia é explicado pela(o)

- (A) expansão do movimento cultural *hippie*
- (B) fundação do partido dos Panteras Negras
- (C) proclamação da abolição da escravidão por parte da União
- (D) emergência das lutas por igualdade de direitos civis
- (E) recrutamento de negros ao exército dos EUA

RASCUNHO

38

As legislações de regulamentação do trabalho apareceram no Brasil ainda durante a Primeira República, na década de 1920, conforme aponta a historiadora Ângela de Castro Gomes.

É nesse contexto, que aconselhava o abandono dos princípios liberais e o início da intervenção do Estado em assuntos trabalhistas, que as primeiras leis sobre o assunto são votadas no Brasil. Entre elas estão: uma lei de acidentes de trabalho, de 1919; a formação de Caixas de Aposentadorias e Pensões (CAPs), em 1923; a criação de um Conselho Nacional do Trabalho, também em 1923; uma lei de férias, de 1925; e um Código de Menores, de 1926.

GOMES, A. C. **Cidadania e direitos do trabalho**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. p. 19.

Os itens descritos pela autora resultam diretamente de

- (A) princípios da ideologia trabalhista
- (B) reivindicações do movimento sindical
- (C) proposições do Ministério do Trabalho
- (D) ideias oriundas do nazifascismo europeu
- (E) recomendações dos empresários da indústria

39

O artigo a seguir é uma tentativa do brasileiro Kenneth Maxwell de reinterpretar aspectos do movimento de independência do Brasil (1822).

Raramente, por exemplo, consideramos um movimento de independência como uma “coisa ruim”, como uma regressão, um triunfo do “despotismo” sobre a “liberdade”, da “escravidão” sobre a “liberdade”, de um regime “imposto” sobre um regime “representativo”, da oligarquia sobre a democracia, da reação sobre o liberalismo. Apesar disso, no caso da independência do Brasil, todas essas acusações podem ser imputadas ao novo regime, assim como de fato foram feitas na época.

MAXWELL, K. Por que o Brasil foi diferente? O contexto da independência. MOTA, C. G. (org.) *In: Viagem Incompleta. A experiência brasileira (1500-2000)*. São Paulo: Ed. SENAC, 2000. p. 181.

Um aspecto do processo de independência brasileiro que confirma as proposições do autor é a(o)

- (A) inexistência de um legislativo permanente
- (B) concentração de poderes na figura do imperador
- (C) fixação de uma aristocracia de nascimento no Brasil
- (D) despotismo da revolução do Porto de 1820
- (E) descontentamento popular com a emancipação

40

O fim da I Guerra Mundial, em 1919, consagrou os Estados Unidos como a principal economia industrial do planeta. Analisando esse contexto, o historiador José Jobson Arruda escreveu:

Com a paz, os países europeus recomeçaram a produção de bens que importavam dos Estados Unidos durante o conflito. Com isso, caíram as exportações do país, e o mercado interno americano viu-se abarrotado de produtos que não conseguia absorver. [...] A política do governo, essencialmente liberal, não poderia cogitar intervir na produção; os empresários, por sua vez, só viam seus interesses imediatos, logo, não concordavam com essa solução.

ARRUDA, J. J. A crise do capitalismo liberal. *In: REIS FILHO, D. et al (org). O século XX. O tempo das crises. Revoluções, fascismos e guerras. V. 2*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. p. 23-24.

De acordo com o autor, uma das bases da crise capitalista de 1929 estaria na(o)

- (A) inadequação entre produção industrial e demanda
- (B) instituição do acordo comercial do GATT
- (C) destruição do parque industrial europeu
- (D) protecionismo alfandegário praticado pela Europa
- (E) declínio do consumo internacional durante o pós-guerra

RASCUNHO

